

EDITORIAL

A Revista de Ciências da Administração inicia a segunda edição de 2014 com o artigo intitulado “Governança e Inovação em Redes Industriais: um estudo do setor produtivo de bolsas e de calçados”, de Simone Tiêssa de Jesus Alves, Carlos Alberto Gonçalves e Daniel Jardim Pardini. Os autores apresentam estudo da configuração de rede produtiva a partir das ações de políticas governamentais, agentes de mercado e da inovação presente nas empresas da rede APL (Arranjos Produtivos Locais).

O segundo artigo de Israel Henriques Lima Martins, Patrícia G. Vidal e Paula Gonçalves Ragazzi, “Inovação de Empresas em Processo de Fusão: um estudo das empresas de serviços e indústria”, é uma análise do processo de inovação em empresas que adotaram como estratégia a criação de valor e a sinergia por meio da estratégia de fusão.

“Economia, Marketing e Indivíduos de Baixa Renda: o interesse após uma história de indiferença”, artigo de Marcus Wilcox Hemai, Fernanda Chagas Borelli, Leticia Moreira Casotti e Pedro Ivo Rogedo Costa Dias, estuda e apresenta o pensamento econômico sobre os indivíduos de baixa renda, à luz de duas perspectivas de marketing.

Logo após, escrito por Guilherme Blauth Loth e Nereida Silveira, o artigo “Etarismo nas Organizações: um estudo dos estereótipos em trabalhadores envelhecidos” busca entender quais são os estereótipos percebidos por “envelhecidos” em relação ao preconceito de idade no trabalho.

Por meio da Teoria Institucional, os autores Cisne Zélia Teixeira Reis, Adriel Rodrigues de Oliveira, Suely de Fátima Ramos Silveira e Nina Rosa da Silveira Cunha buscam identificar o nível de institucionalização do modelo orçamentário e as variáveis que mais diferenciam as universidades.

Compreender o papel da confiança na relação entre a responsabilidade social corporativa (RSC) e

o valor de marca (VM) é objetivo dos autores Ivan Lapuente Garrido, Fernando Rafael Cunha e Fernanda Matte Cavalcante.

Na sequência, o artigo “Governança Corporativa e Crises: mecanismos importantes durante ciclos econômicos distintos”, pesquisa dos autores Fernanda Maciel Peixoto, Hudson Fernandes Amaral, Laíse Ferraz Correia e João Carlos Carvalho das Neves, investigou se os mecanismos de governança corporativa, segundo a Teoria da Agência, assumem importâncias distintas em diferentes ciclos econômicos.

Analisar uma nova forma de pensar as estratégias organizacionais, através de uma discussão teórica sobre o termo “pensamento estratégico” e o seu desenvolvimento nas organizações é o que trata o artigo dos autores Juliane Ines Di Francesco Kich e Maurício Fernandes Pereira.

Lisiane Closs e Claudia Simone Antonello são autoras do artigo “Aprendizagem de Gestores no Contexto das Transformações Contemporâneas no Mundo do Trabalho”. A pesquisa apresentada tem o objetivo de aprofundar a compreensão sobre como ocorreram os processos de aprendizagem de gestores ao longo de suas vidas, destacando as aprendizagens decorrentes das principais transformações percebidas no contexto contemporâneo no mundo do trabalho a partir do uso do método de história de vida.

“A Coprodução dos Serviços Públicos: modelos e modos de gestão”, artigo escrito por Luís Moretto Neto, Vanessa Marie Salm e Victor Burigo tem por objetivo identificar as principais características que integram o modo de gestão de cada um dos modelos de coprodução dos serviços públicos.

Compondo o décimo primeiro artigo desta edição, “Finanças Corporativas: sua organização e base epistemológica”, texto de Luiz Henrique Debei Herling, Gilberto de Oliveira Moritz, Alexandre Marino Costa e Mariana Oliveira Moritz, é resultado da pesquisa que

pretendeu evidenciar como estão organizados os estudos em administração financeira e qual é o paradigma que fornece sustentação às teorias apresentadas até a atualidade, contextualizando como a administração financeira é organizada dentro da ciência da Administração em termos históricos e evolutivos.

Escrito por Bruno Andrade Nóbrega, Jair Nascimento Santos e Gláucia Alves de Jesus, o artigo “Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras” busca investigar de que forma a diversidade presente na força de trabalho pode contribuir para o aumento da competitividade da empresa por meio da criatividade.

Relacionar as características do tipo psicológico das mulheres executivas com as de seus colegas homens nas grandes empresas do Brasil é o estudo dos autores Antônio Carvalho Neto, Betania Tanure e Carolina Mota, no artigo “Pride and Prejudice Beyond the Glass Ceiling: brazilian female executive’s psychological type”.

Já Fernando Guilherme Tenório, Tahis Soares Kronemberger e Lais Villela Lavinas apresentam uma análise de um projeto de extensão dedicado à realização de cursos em gestão social junto a comunidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Fechando a edição trouxemos o artigo “Os Processos de Socialização dos Sucessores em Empresas Familiares: o desafio de construir a transição multigeneracional”, de Ana Luiza Albuquerque Cruz e Janete Lara de Oliveira. A pesquisa buscou analisar o processo de socialização de membros de uma família empresária e sua influência na constituição da dinâmica do processo de sucessão.

Gostaríamos de convidá-los para a leitura da RCA e esperamos que apreciem.

A todos uma excelente leitura!

Pedro Antonio de Melo
Editor-Chefe